



UFPEL

FACULDADE DE MEDICINA – DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL

CONVERSANDO COM O PACIENTE

Checklist para profissionais da saúde

Este documento tem o objetivo de auxiliar o profissional para que este esteja atento às questões que permeiam a conversa com o paciente durante o seu atendimento, com o intuito deativamente se questionar e autoavaliar nesse sentido. Este checklist pode auxiliar o profissional a conversar com aqueles pacientes que necessitam uma escuta mais atenta.

Nome do paciente:

Data:

1. Enquadre

- O ambiente da consulta estava adequado e minimamente reservado?
 Sim Não
- Respeitei o tempo da consulta conforme o possível?
 Sim Não
- Mantive uma duração coerente com as condições da APS?
 Sim Não
- Qual a frequência estipulada das consultas para seguir conversando com este paciente?
 Semanal Quinzenal Mensal Outra:

2. Escuta em estéreo

- Ouvi ativamente o que foi dito e tentei captar o que estava implícito?
 Sim Não
 - Estive atento à comunicação não verbal do paciente?
 Sim Não
 - O que o paciente está informando mesmo sem perceber que o faz?
-
- Estive emocionalmente presente e aberto durante a consulta?
 Sim Não

4. Contratransferência

- Identifiquei algum sentimento pessoal que o paciente despertou em mim?
 Sim Não
 - Qual sentimento o paciente despertou em mim?
-
- Usei esses sentimentos como ferramentas de escuta e compreensão?
 Sim Não

5. Foco

- Permiti que o paciente falasse livremente no início da consulta?
 Sim Não
- Escolhi e mantive um foco principal coerente com os afetos predominantes?
 Sim Não
- O foco escolhido era relevante para a queixa e para o momento atual do paciente?
 Sim Não
- Qual grande área está o foco do problema percebido durante a consulta?
 Família Saúde Relacionamento amoroso Financeiro Autoestima Outra

6. Ponto de urgência

- Investiguei o motivo específico pelo qual o paciente procurou ajuda agora?
 Sim Não
- Fui sensível ao perceber e entender o que mais incomoda o paciente neste momento?
 Sim Não

7. Qualidades táticas do falar

- Usei linguagem empática e livre de julgamentos?
 Sim Não
- Evitei perguntas “por quê?”, fechadas ou com tom crítico?
 Sim Não
- Adaptei meu discurso à realidade e aos recursos do paciente, com linguagem clara?
 Sim Não

8. Encerramento da consulta

- Foram decididas de forma conjunta as condutas do plano terapêutico?
 Sim Não
- Perguntei se algo ficou pouco claro e me responsabilizei pela clareza?
 Sim Não
- Fui flexível diante de resistências ou recusas?
 Sim Não

Outras observações:

Adaptado de:

Albuquerque MA. Psicoterapia para médicos de família: a arte de conversar com o paciente. São Paulo: Ed. Blucher, 2023.